

"A tecnologia deverá provocar uma revolução na subscrição de riscos dos veículos, que hoje consideram idade, sexo, tempo de habilitação, infrações de trânsito e histórico de acidentes do motorista"

Henrique Motta, membro da AIDA Brasil e advogado da Motta, Soito e Sousa Advocacia.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [Revista da ACONSEG RJ, nº 24](#) - Novembro de 2016.